

# JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



Acção  
Cultural  
do  
Município



No decorrer do mês de Novembro, em dias a anunciar, realizar-se-á uma série de 3 espectáculos musicais, com o patrocínio da Câmara Municipal e sobre a «Vida e Obra de Chopin». As sessões, que em princípio terão lugar no Cinezende, serão apresentadas pelo conhecido maestro José Atalaya. Embora sendo espectáculos de entrada gratuita, as pessoas terão de procurar bilhetes de ingresso, em locais que a Câmara anunciará oportunamente.

## Da Quinzena

### PARAGENS - ABRIGOS DE PASSAGEIROS

Proliferam, à margem das estradas do concelho, abrigos com a finalidade de proteger os passageiros que se utilizam dos transportes públicos.

A medida, embora acertada e humanitária, está desajustada do seu propósito se considerarmos que os sinais de paragem estão afastados dos abrigos.

Os utentes devem aguardar a carreira junto ao sinal. Ai, o veículo pára; se, em dias de chuva, beneficiar do abrigo construído, o veículo já não liga ao utente pagante e deixa o cidadão em terra. E, aos motoristas, repugna-lhes parar fora dos sinais, ignorando os abrigos construídos e que tanto dinheiro custou ao erário público. A Brigada de Trânsito da GNR ignora os abrigos, está-se nas tintas para os abrigos e aplica a sanção prevista na Lei.

Não temos dúvida de que, sinais de paragens para os transportes públicos e abrigos para os seus utentes, estão em desacordo, não sintonizam, estão num verdadeiro disparate.

Cabe à Direcção Geral de Viação ou de Transportes Terrestres e à Câmara Municipal acertar o passo para se eliminar tal situação. Ou os sinais se aproximam dos abrigos ou os abrigos devem ser destruídos por inutilidade pública.

Para documentar o desacerto desta situação, basta referir que, duas senhoras de idade, em dia de chuva, beneficiavam do abrigo. Feito o sinal à camioneta para a paragem, ficaram em terra. A carreira não parou por se encontrarem fora do sinal. E um táxi, alugado de emergência, foi de encontro à camioneta, vários quilómetros mais adiante para chegarem à cidade...

O SUB-DIRECTOR

## Eleições das autarquias locais

As forças políticas locais, têm desenvolvido, nos últimos dias, esforços para completarem as listas de candidatos com vista às eleições para os vários órgãos autárquicos, previstos na Constituição.

A data marcada pelo Governo está fixada: 12 de Dezembro de 1982.

Já é possível, no entanto, conhecer os cabeças de lista para a Câmara Municipal, apresentados pelas forças concorrentes:

- Centro Democrático Social (CDS), Eng.º Alexandre Losa.
- Partido Social Democrata (PSD), Jorge Félix Araújo.
- Partido Socialista (PS), Dr. Armando Saraiva.
- Aliança Povo Unido (APU), Dr. José Vinha Novais.

## O Jardim Infantil

Deverá entrar em funcionamento ainda no princípio deste mês, o novo jardim infantil, anunciou há dias o Provedor da Santa Casa da Misericórdia, Sr. João Rodrigues Vilarinho. A nova unidade educacional para os mais pequeninos, foi já entregue à Misericórdia e encontra-se entretanto em fase de apetrechamento de material. O estabelecimento, situado ao sul da vila, entrará em actividade em pleno, como Creche e Jardim de Infância tendo para o efeito, já colocadas três Educadoras e duas Auxiliares.

# TURISMO DO ALTO-MINHO

Em reunião do Conselho Regional da Comissão de Turismo do ALTO MINHO (COSTA VERDE), levada a efeito no passado dia 14, o seu presidente Dr. Francisco José T. Sampaio, fez o balanço da época em curso em

que o plano de actividades sofreu sérios revezes. O Movimento de turistas na região, em que o nosso concelho está inserido, registou uma sensível igualdade em relação ao ano transacto. Embora tenha havido uma quebra acentuada nos meses de Maio e Junho, seria recuperada em Julho, Agosto e Setembro.

O Plano de actividades foi seriamente afectado, sobretudo por falta de verbas. A Comissão de Turismo do Alto Minho, havia formulado um empréstimo de 5.000 contos à Secretaria de Estado do Turismo e esta negou-o. Por isso, somente o capítulo da animação (Calendário de Festas e Romarias) foi cumprido

com algumas dificuldades. Mesmo assim, manteve-se com êxito a extraordinária mostra Etno-folclórica em que a nossa região é muito fértil e os olhos de Lisboa não querem ver.

Mais não foi possível obviamente. A falta de subsídios e o conveniente apoio que seria desejável às acções dinamizadas pelas Autarquias, Comissões de Festas, Confrarias, etc., ficou mais uma vez adiado.

Para ter autonomia, a Região do Alto Minho necessita urgentemente de activar os mecanismos que lhe permitam recuperar as verbas do imposto de Turismo ainda

(continua na 3.ª página)

## «Notícias da Póvoa de Varzim»

Sob a direcção de Paulo Ferro, iniciou a sua publicação este novo semanário poveiro, que traçou objectivos apartidários, mas vem para servir a Póvoa e a sua Grei.

Saudamos a equipa do novo jornal.

## JOÃO PAULO II NO IV ANO DO SEU PONTIFICADO



No mês passado, todo o mundo cristão festejou, com jubilo, o IV Ano do Pontificado de S. S. João Paulo II — o Papa peregrino, o Apóstolo das Nações, do nosso século.

Várias manifestações foram programadas em Portugal, que não deixaram em claro data tão importante para a Igreja Católica.

João Paulo II esteve entre nós em Maio, em jornada apostólica, como Peregrino de Fátima e Pastor da Igreja de Cristo — na qual todos os portugueses se sentiram dominados de sa alegria pela presença de tão Ilustre Visitante.

A sua simpatia humana, a sua palavra vibrante e comunicativa em português; bem compreensível, que lhe ouvimos na montanha do Sameiro e através de todos os actos religiosos e cívicos em que a Sua Voz autorizada se fez ouvir em várias cidades do nosso país, assinalaram mais uma página em ouro da História da Igreja.

Que o seu Pontificado perdure, sempre iluminado pelo Espírito de Deus, para bem da Humanidade.

## II JOGOS FLORAIS do Jornal de Esposende

Noutro local publicamos o Regulamento para os II Jogos Florais e que no ano passado obteve êxito.

A data limite para entrega de trabalhos é 14 de Dezembro, podendo concorrer todos os cidadãos portugueses, amadores, com trabalhos inéditos.

Só poderão concorrer os interessados com idade igual ou superior a 16 anos, nas modalidades de conto, poesia e quadra popular obrigada a mote.

Os prémios, de momento, são tentadores, e serão custeados pela Câmara Municipal de Esposende que, para

o efeito, já aprovou e autorizou a verba proposta pela organização.

Entretanto, outras entidades estão a ser contactadas e, bem assim, a composição do Júri de selecção e classificação final dos trabalhos concorrentes.

O tema, «O Natal em Esposende», é obrigatório e estende-se a todo o concelho, desde que aflore usos e costumes natalícios da nossa gente.

Os vencedores serão proclamados numa sessão cultural a realizar em 26 de Dezembro, em local e hora a designar pela organização.

Director e Proprietário:  
Armando Marques Henriques

Redacção-Administração  
Avenida Marginal, 52—Norte  
4740 ESPOSENDE

Publicidade e Assinaturas:  
SERVICONTA—Rue Rodrigues de  
Faria—4740 Esposende

Composição e Impressão  
Editora Poveira, L.da  
R. Manuel Silva/4400 Póvoa de Varzim

Preço: 15\$00

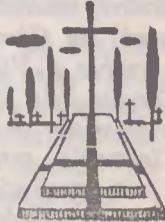
Tiragem média mensal  
2500 exemplares

★ costa verde



# Esposende em noticia...





**NOVEMBRO**  
mês  
das Almas

A tradição mantém-se. Todos, sem excepção, recordam os mortos neste mês de Novembro, numa evocação de saudade e mística.

Dia de Finados, data em que todos os homens se aproximam, irmanados no mesmo sentimento para homenagear quantos nos precederam para o Juízo Final.

Em Esposende, a tradição continua. A procissão de romagem ao cemitério municipal, ao fim da tarde com todas as Irmandades incorporadas, marca o ponto alto desta data de saudade e homenagem.

Novembro, mês de Finados. A tradição continua, fervorosa, nas orações pelas Almas.

## Falecimento

Por motivo de doença grave, faleceu em Lisboa numa clínica, o jovem Alfredo José Evangelista, que era neto do nosso prezado amigo Sr. Francisco José de Campos Evangelista, desta vila, a quem apresentamos cumprimentos de condolências, e bem assim, a toda a família em luto.

## Festa de S. Martinho

Na semana entre 7 e 14 de Novembro corrente realiza-se na vizinha freguesia de Gandra, a tradicional Festa de S. Martinho.

No dia 11—dia do Padroeiro—haverá solenidades religiosas devidas às virtudes deste grande apóstolo da caridade cristã, que foi bispo de Tours-França.

Nos dias imediatos haverá vários números festivos.

No domingo, 14—haverá missa solene, arraial e a Procissão de São Martinho, subindo a estrada até ao centro da freguesia, com retorno à Igreja Paroquial.

## Cinezende

### Mês de Novembro

Dia 1, «Quo Vadis»; dia 4, «Django Atira Primeiro»; dia 5, «Os Violentos»; dia 6, «Último Comboio de Katanga»; dia 7, «Trinitá o Cowboy Insolente»; dia 9, «Duelo no escuro»; dia 11, «O Grande Duelo»; dia 12, «A Grande Fuga»; dia 13, «Fuga para a Vitória»; dia 14, «Fuga para a Vitória»; dia 18, «O Justiceiro Amarelo»; dia 19, «Os Cães»; dia 20, «Guerreiros de Aço»; dia 21, «O Ladrão Profissional»; dia 23, «A Grande Jogada»; dia 25, «Os Malucos em Espanha»; dia 26, «A Noviça e o Amor»; dia 27, «Apocalipse Now»; dia 28, «Apocalipse Now».

Ao acompanhar a hora de Inverno, a Gerência alterou o início das exhibições. Assim, só à noite começa mais cedo meia hora (9 horas). À tarde, durante a semana, mantém-se às 15,30 horas.

## NOTÍCIAS DIVERSAS...

### ARRASTÃO SANTA JOANA

Causou pena entre a gente desta Ribeira, a notícia publicada nos jornais de sábado, 23 de Outubro, de que a 240 milhas a leste do Canadá se afundou este arrastão bacalhoeiro, da praça marítima de Aveiro. A sua tripulação composta de 49 homens, foi salva por outro bacalhoeiro aveirense - o «Santa Cristina».

O barco naufragado tinha já armazenados 4.500 quintais de bacalhau. Está por averiguar a causa exacta do seu afundamento a 1000 metros de profundidade. Sabe-se apenas que sofreu grande rombo a meia-nau. Os prejuízos para a Empresa armadora foram avaliados em mais de 100 mil contos.

### BOTA ABAIXO DA «GAIVOTA»

No sábado, 16 de Outubro findo, na rampa do antigo estaleiro, realizou-se o «bota-abaixo» de uma vedeta de recreio, de 6 toneladas, construída nas oficinas do hábil construtor António Terra Loureiro. O proprietário deu-lhe o nome de «Gaivota», mas mandou escrever em inglês, pormenor que não vale a pena pôr em causa.

«A Gaivota», toda pintada de branco é uma perfeição de acabamento técnico, que muito honra o seu construtor.

### COLÓQUIO «SANTOS GRAÇA» DE ETNOGRAFIA MARÍTIMA

Encerrou no domingo, 24 de Outubro findo, este notável Colóquio, no qual participaram cerca de meia centena de estudiosos nacionais e estrangeiros. Foi promovido pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim e inserido nas comemorações do I Centenário do Nascimento do Etnógrafo poveiro António dos Santos Graça. Os trabalhos de estudo sobre os diversos temas, deverão ser publicados, em breve, num volume especial, segundo refere a imprensa poveira.

O programa delineado a tempo e horas, foi cumprido a rigor.

Quatro estudiosos destes assuntos, naturais do nosso concelho, também participaram neste Colóquio de Etnografia: o nosso prezado colaborador Dr. Franquelim Neiva Soares, em «Costumes e Crenças das populações marítimas do Concelho de Esposende»; o Dr. Carlos Alberto Brochado de Almeida, em «Santo André de Aveiro-o-Mar, Pescador de Almas»; o Dr. Manuel Miranda da Costa Pereira, em «A Crença dos Habitantes do Vale do Neiva no Banho Santo de S. Bartolomeu do Mar»; e o Dr. Manuel Albino Penteadó Neiva, em «Subsídios para a História do Porto de Esposende no século XIX».

## Primeiro Encontro de Sacerdotes e Religiosos DE MARINHAS

(continuação da 4.ª página)

Lago, partilhando das sardinhas assadas e do caldo verde como outrora se fazia em passeio de Verão e, mais tarde, do Pão Eucarístico, procurava-se reviver velhas amizades que o tempo não destruiu e uma sensibilização dentro dos objectivos da Semana.

Mais à noite foi um encontro geral em que se explicou à Paróquia o estudo sócio-pastoral elaborado através de um inquérito sobre diversas questões-chave. Com ele se ficou a conhecer a realidade de Marinhãs hoje, sobretudo no aspecto religioso e as linhas de rumo que o desenvolvimento impõe a urgirem soluções pastorais novas e atempadas. Tais soluções terão de ser procuradas em comum em espírito de fraternidade e com um empenho maior na formação cristã e apostólica da Paróquia.

A este assunto dedicaram também os consagrados toda a manhã de Sexta-feira: a partir da «radiografia» da Paróquia procuraram descobrir novas soluções pastorais. O facto de se empenharem nos mais diversos campos de apostolado e nas mais diversas regiões do globo fez surgir contributos muito válidos que as estruturas da Paróquia procurarão aproveitar. Em síntese, todos eles se encaminharam na necessidade de um plano de pastoral paroquial renovável de três em três anos e no qual se empenhassem, numa linha de corresponsabilidade, todos os cristãos da Paróquia. Tal plano iria criar uma dinâmica nova na vida da comunidade, uma maior abertura à Igreja universal com a consequente resposta vocacional. Um pouco mais em pormenor se apresenta o fruto dessa reflexão nas conclusões finais.

# ESPOSENDE

R. Dr. TRIGO DE NEGREIROS 58 TEL. 89922

NOVAS INSTALAÇÕES



# ALIANÇA SEGURADORA

**VENDE-SE**  
**a Sapataria Luís XV**  
e todo o prédio, na Rua Conde de Castro, n.º 10  
— 4740 ESPOSENDE  
Telefonar para 65474 — Famalicão



# O Desporto no Concelho

## Taça A. F. de Braga

### FASE DE APURAMENTO

Com a realização da 5.ª jornada, no fim de semana de 23 e 24 do passado mês de Outubro, concluiu-se a 1.ª volta da fase de apuramento da Taça da A. F. de Braga.

Nesta primeira fase, não há dúvida de que a A. D. de Esposende é a equipa que melhor futebol tem apresentado e, por isso, é uma das formações mais sérias à conquista do 1.º lugar no seu grupo.

Quanto às outras equipas, surpreende-nos a do C. F. de Fão, clube do 1.º escalão regional, com bons executantes, mas com maus resultados. Por outro lado, o G. D. de Apúlia, parece-nos, será a segunda melhor formação da série A, enquanto o Estrelas do Faro, o Vila Chã e o Marinhas surgem com altos e baixos.

Na série B o estreante Gandra não desilude nem surpreende a sua actuação. Como neófito nestas andanças não se poderá exigir muito mais. Espera-se que esta prova seja útil como preparação e no campeonato tudo corra diferente, para melhor.

Últimos resultados e classificações:

#### SÉRIE A

4.ª jornada:

Marinhas, 2—Estrelas Faro, 2  
Vila Chã, 1—Esposende, 2  
Fão, 1—Apúlia, 1

5.ª jornada:

Apúlia, 2—Marinhas, 1  
Estrelas Faro, 1—Vila Chã, 0  
Esposende, 2—Fão, 0

#### CLASSIFICAÇÃO

1.º—ESPOSENDE	10 pontos
2.º—Apúlia	7 pontos
3.º—Estrelas Faro	5 pontos
4.º—Vila Chã	4 pontos
5.º—Marinhas	3 pontos
6.º—Fão	1 ponto

#### SÉRIE B

4.ª jornada:

Gandra, 2—Ucha, 1

5.ª jornada:

Santa Maria, 5—Gandra, 0

O Gandra soma, no final da 1.ª volta, 3 pontos.

## Esposende, 2 - Fão, 0

Jogo realizado em Esposende, perante razoável assistência.

Árbitro: Joaquim Ferreira

#### Constituição das equipas

ESPOSENDE: João; Celestino, Carvalho, Pedro e Julinho; Abílio, Pires e Guimarães; Muchacho, João Maria e Américo.

FÃO: Pedro; Morim, Zé Carlos, Cunha e Moura; Fanguero, Sobral e Domingos; Calió, Pinto e Abílio.

Ao intervalo 1-0.

Resultado final: 2-0.

Marcaram os golos Abílio e João Maria.

Como dizíamos no título, foi mais um encontro entre dois velhos e amigos «rivais» das competições desportivas. O jogo não foi muito agradável de seguir, talvez porque a A. D. de Esposende tenha jogado abaixo das suas possibilidades e ainda porque o Fão adoptou uma tática defensiva bastante cerrada. Foi pena não se ter praticado melhor futebol, pois salvo algumas belíssimas jogadas da autoria de Américo, o prélio nunca despertou entusiasmo. Nomes a destacar, além de Américo, só o do guardaião Pedro, que fez excelente trabalho. Os restantes situaram-se na mediania.

A terminar, fazemos um reparo que vai direitinho ao técnico do Esposende. Havendo um jogador que habitualmente nunca marca com êxito as grandes penalidades, porque se fazem experiências durante os jogos, lançando outros atletas para a conversão das mesmas, quando o resultado não está ainda com números no marcador que sejam suficientes para garantir a vitória?

É que, neste jogo, e quando o resultado era ainda de 1-0, houve um penalti contra o Fão (que até nem existiu) tendo sido chamado a transformá-lo e, por ironia do destino, também não foi desta. Na nossa opinião estes ensaios podem fazer-se noutras alturas!

☆

## Campeonato Nacional de JUNIORES

A equipa de juniores da A. D. de Esposende tem sido uma equipa infeliz. Vejamos. No primeiro encontro defrontou o Guimarães, em Esposende e perdeu por 0-3. Pois por paradoxo que pareça podiam ter vencido pelo mesmo resultado 3-0! Neste jogo foi com mágoa que vimos o público abandonar os rapazes quando eles mais necessitavam de apoio!

No segundo jogo os juniores foram a Braga defrontar o S. C. de Braga; perderam por 2-0, num desfecho lógico e sem goleada como muitos prognosticavam.

Na terceira jornada o Esposende recebeu a sua congénere do Rio Ave. Assistimos ao jogo. Não gostamos tanto como quando contra o Guimarães. Todavia, os bravos rapazes, que estiveram duas vezes com vantagem no marcador, acabaram por sair derrotados e espoliados por uma equipa de arbitragem que veio de Viana do Castelo para vencer, juntamente com o Rio Ave, o Esposende por 2-3. Então aquele segundo golo dos visitantes, marcado num fora de jogo de quilómetro, foi de bradar aos céus!!!

Na quarta ronda fomos vi-

sitar os juniores do Vianense. O resultado final, e que conta para a história, foi um empate 0-0. Porém, mais uma vez a equipa de arbitragem saqueou um ponto aos nossos rapazes. Os miudos marcaram por duas vezes e por duas vezes os árbitros disseram que não havia razão para golo. Para haver golo —dizia o árbitro ao capitão— é preciso que a bola surja junto das malhas. Os jogadores diziam que é golo quando a bola ultrapassa o risco branco de cal, mas, por causa desta insistência, foi expulso um jogador das nossas cores!

A propósito, convém que os miudos se convençam que quem manda dentro das quatro linhas são os senhores do apito. Cuidado jovens! não se prejudiquem, nem prejudiquem o clube. Acatem a decisão do árbitro, por mais injusta que ela seja! Tem que ser!

Ao cabo de 4 jornadas os juniores somam 1 ponto. E poderiam ter 5 pontos!!! Quem diria? Quem entente?

## TURISMO DO ALTO-MINHO

(continuação da 1.ª página)

em atrazo. Com efeito, reuniões concertadas com as Repartições de Finanças da região, permitirão encontrar melhores dias.

Novas acções estão em vista e para o próximo ano, a Comissão Regional tentará atrair ao Minho, aquilo a que justamente se chama o Congresso do Turismo Português. Para isso, a comissão apresentará a sua candidatura este ano em Macau, durante a realização do 8.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo. As Câmaras Municipais da região acederam em apoiar logística e financeiramente esta acção, que deverá trazer ao Minho mais de setecentos congressistas.

## Jardim Infantil de Esposende

Oportunamente faremos reportagem desenvolvida sobre esta Obra, que em breve será inaugurada.

# Noticiário do Concelho

## De Mar

### A inauguração da Biblioteca Popular

(continuação da 4.ª página)

O Dr. Azevedo, em nome do Presidente da Associação agradeceu a presença do Presidente da C. I. neste acto que «vai beneficiar a cultura do nosso Concelho e em particular a da nossa comunidade».

De seguida, o responsável da Biblioteca, Dr. Azevedo, fez um discurso alusivo ao acto no qual focou três aspectos: o acontecimento em si; a história da criação da Biblioteca e por último, a finalidade de uma Biblioteca.

Depois de afirmar que «um novo marco histórico-cultural e traçado na vida da Associação», inseriu a criação da Biblioteca num dos objectivos da Associação, ou seja «na promoção cultural dos sócios e da população em geral».

Ao terminar, o Dr. Azevedo fez votos «para que a Biblioteca inaugurada seja um foco e constitua um meio para que este «animal com cultura» (o homem), se aperfeiçoe e se enriqueça cada vez mais, já que a mutação cultural, advinda também da e pela leitura, vai exigir mutação na maneira de ser, de pensar e de agir, isto é, vai contribuir para uma mais e melhor qualidade de vida».

Falou o Dr. Albino Neiva

O Dr. Albino Neiva, no uso da palavra, e depois de agradecer o convite que lhe foi endereçado para presidir a este acto, afirmou que «se sentia feliz por várias razões» nomeadamente por saber

«que o concelho de Esposende se sente mais enriquecido com este marco cultural traçado pelo Centro Social da Juventude de Mar».

O Presidente da Comissão Instaladora enalteceu ainda o vasto trabalho desenvolvido pela Associação em prol da Cultura, terminando o seu improvisado discurso fazendo votos «para que os directores continuem a trabalhar para o que mais de perto retrata o ser humano, isto é, a cultura, a qual nem sempre é entendida e defendida pelo mesmo ser humano».

—C.

## De Forjães

### DOCTOR EM FILOSOFIA

Pela Universidade do Porto, concluiu a sua formatura em Filosofia, o jovem forjãense, Dr. Jorge Sá Torres. Parabéns ao distinto amigo e sua família.

### ROMEIROS

Há muito já, que não víamos estes grupos de romeiros, agradecendo aos santos os seus favores.

Vimo-los na 3.ª semana de Outubro em volta da capela de S. Roque!

Ultimamente têm aparecido várias pessoas a cumprir promessas a S. Roque e Santo Amaro.

### ATLETISMO

Forjães vai-se representar por intermédio do seu Clube União, na Maratona da Nazaré.

Não é para ganhar, mas é para competir, junto de grandes nomes nacionais e estrangeiros.

Bem hajam pela coragem demonstrada neste desporto do atletismo.

### VINHO NOVO

Está concluída a vindima. Ano abundante, quer de branco quer de tinto, mas de fraca qualidade, sobretudo o que foi vindimado depois das chuvas.

### PEDITÓRIOS

A Comissão de Festas de Santa Marinha, resolveu fazer um cortejo para angariação de fundos, em vez dos tradicionais peditórios pelas portas da freguesia. Oxalá que a inovação dê resultados compensadores.

### FUTEBOL

Forjães, 3—Anha, 0

Para a Taça da Associação de Viana do Castelo.—C.

## António Viana Maranhão

INDUSTRIAL DE PICHELARIA E ELECTRICIDADE

Agente dos motores RABOR e LOVARA  
Revendedor de Electrodomésticos

Telef. 87170

BELINHO - ESPOSENDE

## DISCOTECA ROMANA

Discos—Cassettes  
Giradiscos—Rádios

AGENTE OFICIAL DA  
PIONNER

Largo do Pelourinho, 9

ESPOSENDE



I ENCONTRO DE SACERDOTES E RELIGIOSOS

22-29 DE AGOSTO - 1982

MARINHAS

pelo P. ABÍLIO CARDOSO

(Continuação do n.º anterior)

Diversos carismas na única missão da Igreja

Continuando em ambiente de convívio e partilha, seguiu-se na manhã de terça-feira uma reflexão sobre os carismas na vida da Igreja que antecedeu a apresentação do específico de cada comunidade religiosa onde se encontram os marinhenses. Um deles, o P. Arlindo Amaro que orientou a reflexão, pôs em evidência a diversidade de serviços, de carismas, na única missão da Igreja que é a da evangelização. «Esta diversidade de serviços e carismas advém a beleza e riqueza da Igreja. Marinhas manifesta-o nos seus filhos espalhados por diversas congregações, as quais evidenciam a actividade do Espírito Santo para responder a várias necessidades da Igreja. O que se impõe a cada Instituto é que seja fiel ao carisma do seu fundador. Tal fidelidade, porém, não significa repetição do passado» — afirmou o P. Arlindo, que apresentou a pergunta-base para cada Instituto se pronunciar: como se está hoje a viver o carisma do fundador?

Seguiu-se, portanto, a apresentação do carisma de cada Instituto, com explicação da sua origem, evolução através dos tempos, fundador, etc.

Foram momentos de partilha de vida, mais do que conhecimentos, em que não faltaram testemunhos pessoais sempre eloquentes, sobretudo quando se apresenta com alegria as agruras da vida missionária, como os casos de uma irmã a trabalhar no Senegal entre muçulmanos, numa evangelização de presença-testemunho apenas e que começou com perseguição aberta, ou de um missionário que passou pelo exílio e vive ainda, por vezes situações de fome.

O dia de quarta-feira foi já um dia de transição: do convívio entre nós passou-se ao contacto com os outros. A manhã foi passada no monte de S. Lourenço onde partilhámos a Eucaristia e os farnéis. Este encontro foi já alargado aos responsáveis dos movimentos apostólicos da Paróquia.

Na Eucaristia, o P. António Fernandes, O.S.B., que orientou a reflexão da parte da tarde, referiu a necessidade de nos elevarmos à montanha para aí fazermos deserto e nos encontrarmos com Deus, condição necessária para qualquer actividade apostólica. Assim fazia o Senhor, disse ele.

Na parte de tarde o conferente seguiu de perto o esquema da Lumen Gentium para apresentar a Igreja pós-conciliar e nela situar a missão do sacerdote, do religioso e do leigo — o tema do encontro. «A igreja é mistério de

comunhão com Deus e de comunhão com os irmãos». Nesta perspectiva os religiosos situam-se na linha carismática e escatológica: anunciam o Reino que há-de vir; o sacerdote é a expressão de Cristo-Pastor: a visibilidade de Deus no meio dos homens na linha da condução; o leigo exerce o seu sacerdócio baptismal fazendo parte dos movimentos apostólicos, entre eles a família.

Todos, a seu modo, vivem a mesma, única e intransferível missão da Igreja que é evangelizar, testemunhar, ser sinal de Cristo. Daí a pergunta: até que ponto eu, sacerdote, religioso ou leigo, tenho sido sinal de Cristo?

Em síntese, disse a terminar: «Os leigos que trabalham nas tarefas do mundo sem descurar a vida espiritual pelo seu testemunho afirmam-se assim: nós estamos aqui neste mundo que vamos transformando; o sacerdote afirma: mas não somos daqui; o religioso, por seu lado, aponta o caminho: caminhamos para o fim dos tempos, a vida futura».

Seguiu-se, depois, uma breve troca de ideias sobre o assunto exposto.

Vocação de consagração — um tema novidade para os jovens

Já à noite foi o encontro com jovens da Paróquia e, por grupos de lugares, com os casais e adultos. Em equipas, os consagrados, partindo dos dados do estudo sócio-pastoral, procuraram interpelar uns e outros: Porquê hoje não é audível a voz de Deus que chama?

A interpelação que se pretendia mais incisiva no caso dos jovens que prolongaram a sua reflexão até tarde e pediram que fosse retomado o tema em futuros encontros porque «não é costume falar-se neste tema (vocação de consagração)» afirmaram.

Os adultos, por seu lado, em menor número, foram sensibilizados para a aceitação das possíveis vocações e para uma nova imagem de padre e religiosa na linha das inquietações dos jovens seus filhos. Embora sendo diversas equipas, procurou-se unidade na temática através de um esquema único e da partilha prévia do modo como iria ser desenvolvido e a sua ligação com o esquema apresentado aos jovens.

Para novos problemas, novas soluções

O dia de Quinta-feira foi alargado a estudantes e ex-seminaristas nossos colegas e outros amigos dos tempos de juventude, alguns deles talvez um pouco alheados da vida da Igreja. Em contacto com a natureza, na Barca do

(continua na 2.ª página)

Jogos Florais de Esposende REGULAMENTO

O «Jornal de Esposende» nos termos do Regulamento, para o efeito elaborado, organiza os seus Jogos Florais denominados «O Natal em Esposende», obedecendo às seguintes regras:

1 — O tema será, obrigatoriamente, «O Natal em Esposende», não podendo, cada concorrente, apresentar mais que um trabalho, em cada modalidade.

2 — São admitidos ao concurso, trabalhos em poesia, conto e quadra popular obrigada ao mote «O Natal de Esposende é quente», não podendo exceder, cada trabalho, em cada modalidade:

2.1 Em poesia, duas páginas dactilografadas a dois espaços, tamanho A4;

2.2 Em conto, três páginas dactilografadas a dois espaços, tamanho A4;

2.3 Em quadra popular, uma página dactilografada, a dois espaços, em A4.

3 — Serão admitidos os trabalhos inéditos, de autores amadores, a partir dos 16 anos.

4 — Os trabalhos devem ser apresentados até ao dia 14 de Dezembro, dirigido a «Jornal de Esposende», em triplicado ou fotocópia em número de três exemplares, por correio registados ou entregues em mão, com pseudónimo.

5 — No sobescrito que encerra o trabalho, deve ser incluído um outro devidamente lacrado, contendo a identificação do pseudónimo, com morada e telefone.

6 — Serão atribuídos três prémios pecuniários, nos valores a anunciar, em cada modalidade, além de menções honorosas e outros que a organização entender oferecer.

7 — O Júri será constituído por três elementos: um, em representação de «Jornal de Esposende»; outro, pelo representante da Casa de Cultura de Esposende; outro, a designar pela Escola Secundária de Esposende.

8 — O Júri poderá não classificar qualquer dos trabalhos que ficarão, mesmo assim, propriedade da organização.

9 — Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pela organização, ouvido o Júri, tendo em consideração (se for caso disso), a Lei Geral.

10 — Não serão admitidos recursos às classificações do Júri que, em caso de empate, poderão recorrer a sorteio.

11 — A proclamação dos vencedores será feita em sessão pública a anunciar oportunamente, com aviso aos concorrentes por qualquer meio de comunicação.

12 — Os prémios não levantados, até quinze dias depois de proclamados revertem a favor da organização.

Ensino no Concelho

O ensino do concelho, já funciona em pleno, mas regista-se uma anormalidade no que respeita à Telescola, nomeadamente, em Belinho e Vila Chã. Tanto uma como outra freguesia carecem de criação de novas turmas daquele ensino televisivo que, sendo em certos aspectos mais prático, parece ter os dias contados. No entanto, estando as crianças à espera em suas casas da oportunidade de iniciarem o 1.º ano através das emissões televisivas, há informações oficiais de que não são criados novos postos ou novas turmas em áreas onde haja escolas de Ciclo Preparatório com va-

gas. É o que acontece no caso do Concelho de Esposende. Por outro lado, estas determinações vêm de encontro às declarações do sr. Subsecretário de Estado para os Assuntos Pedagógicos, quando anunciou, na sua recente visita ao norte, a extinção do ensino da Telescola. Orientação contrária, advém de um responsável, neste concelho do ensino em causa, que anunciou que as pretensões das freguesias que haviam requerido as novas criações, seriam satisfeitas dentro de dias. Não estamos a ver harmonia de decisões em todo este processo. As crianças é que vão ficando prejudicadas com estas contrariedades, o que se lamenta.

JORNAL DE ESPOSENDE

Redacção - Admin.: Avenida Marginal (ao Norte) — 4740 ESPOSENDE

PORTO PAGO  
PORTE PAYÉ  
4740 Esposende

UMA BELA INICIATIVA:

Biblioteca Popular inaugurada na FREGUESIA DE MAR

O Centro Social da Juventude de Mar, Associação fundada em 2 de Junho de 1975, com sede na freguesia de Mar, tem sido um marco no campo da cultura não só a nível de freguesia, como a nível do concelho, através de um rol de actividades tais como, teatro, música e educação de adultos (outras estruturas no concelho foram lançadas com o apoio logístico e humano da referida Associação), educação infantil — mantendo em funcionamento um Infantário com 70 crianças, jornalismo — com a publicação mensal do «Brisa de Mar», Exposições fotográficas, Etnográficas, recolha de imenso material para a criação de um museu local, preservação do património arqueológico local... esteve em festa no dia 26 de Setembro por ocasião da inauguração da sua Biblioteca Popular.

Dr. Albino Neiva, Presidente da Comissão Instaladora da Casa da Cultura de Esposende, estiveram presentes a quase totalidade dos directores do Centro Social bem como um número de sócios que enchem quase por completo a sede da Associação.

O Dr. Albino Neiva foi recebido na sede do Centro Social, pelo Vice-Presidente da Associação, Dr. Manuel Azevedo.

Depois de o Dr. Albino Neiva ter visitado as parcas instalações da Associação e de se inteirar das várias actividades desenvolvidas por aquela Instituição, deu-se início ao acto inaugural da Biblioteca.

(continua na 3.ª página)

Jornal de Esposende

Interessa-se por todos os problemas do Concelho. Escreva, assine este jornal

Ao acto a que presidiu o